

*"In memorian"*

*Do erudito colaborador da Revista Pharmacia  
"falecido em 19 de março p.p. em São Paulo"*

**ANDREJUS KOROLKOVAS:  
"EXEMPLO DE IDEALISMO"**

"Que é o homem sem a natureza? Nada diante do infinito, tudo diante do nada, meio tempo entre o nada e o tudo".

Nestas palavras simples mas eloqüentes, Pascal situa o homem entre o infinitamente grande e o infinitamente pequeno. Desta posição privilegiada, movido pela curiosidade inata e usando as faculdades de inteligência e de raciocínio, vem ele, desde que apareceu na terra, procurando, com perseverança e até com obstinação, penetrar os mistérios e segredos de todas as Ciências.

São grandes todos os seres que persistem em seguir seus alvos, seus ideais. A humanidade glorifica aqueles que por sua perseverança contribuem para o bem da Sociedade. Em todas as esferas existem os idealistas. Entre estes, sem dúvida, inclui-se **ANDREJUS KOROLKOVAS**.

Lituano de nascimento, mas brasileiro de coração, o idealismo fez com que o jornalista bem sucedido se transformasse em estudante de Farmácia quando já contava com mais de 30 anos. Concluído o curso em 1961, na Universidade de São Paulo, no ano seguinte ingressou na carreira docente.

Sua determinação fez com que pouco depois se dirigisse para os Estados Unidos, a fim de realizar o programa de Doutorado, concluído em 1966. Durante os anos de 1969-1970 realizou estudos e pesquisas como bolsista da Comissão Fulbright.

Soube aliar muito bem sua formação de jornalista com a de Farmacêutico. Ainda como estudante de Farmácia fez diversas publicações em revistas nacionais especializadas e em 1967 recebia o premio "John R. Reitemeyer" instituído pela Sociedade Interamericana de Imprensa para distinguir jornalistas científicos da Ibero-América por seus trabalhos de divulgação científica publicados nos jornais "O Estado de São Paulo" e "A Tribuna" (de Santos).

Como Farmacêutico publicou mais de 200 artigos em revistas nacionais e internacionais especializadas na área. Também é autor de diversos livros, sendo o seu "Química Farmacêutica" obra de referência para estudantes e profissionais farmacêuticos. Esta obra foi traduzida para vários idiomas, entre os quais alemão, espanhol e japonês.

Na 3ª edição da Farmacopéia Brasileira foi membro integrante da Comissão de Redação, sendo também responsável por quase uma dezena de capítulos na Farmacopéia Brasileira, 4ª edição.

Em 1994, publicou a 1ª edição do Dicionário Terapêutico Guanabara, obra ética de consulta rápida, prática e precisa para profissionais da área de saúde, incluindo os cerca de 1200 fármacos disponíveis no mercado brasileiro. Este Dicionário formou-se edição periódica e em junho de 1995 era publicada a 2ª edição, estando a 3ª edição, com capa azul, prevista para junho deste ano.

Conheci o Professor Andrejus Korolkovas em 1971, quando, ministrou, recém-chegado dos Estados Unidos, com entusiasmo acadêmico característico, a primeira disciplina que cursei como aluna de Mestrado do Curso de Pós-Graduação da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Em minha formação profissional Professor Andrejus, como o chamavam seus amigos, teve papel relevante. Fez parte da Banca Examinadora quando concluí o Mestrado. Incentivou-me, já como sua colega também no magistério, a publicar as apostilas mimeografadas que preparara para as aulas práticas de Química Farmacêutica. Passados os anos tornei-me sua orientada a nível de Doutorado no Curso de Pós-Graduação em Fármaco-Medicamentos da Universidade de São Paulo, quando mais de perto acompanhei seu dinamismo. Sou-lhe grata pela orientação, pelos novos conhecimentos adquiridos, pela amizade e pelo constante incentivo.

Recentemente, durante a apresentação de uma dissertação de mestrado, tive a oportunidade de confirmar o que Andrejus Korolkovas significa para nós farmacêuticos. Um membro da Banca Examinadora que não é Farmacêutico, perguntou ao candidato: "*Mas quem é Korolkovas, constantemente mencionado?*" O mestrando prontamente respondeu: "*Sua obra é referencial para nós Farmacêuticos.*"

Infelizmente, cabe-nos registrar a perda desta personalidade marcante, que deixou um exemplo vivo, uma trilha bem demarcada de sabedoria e esforço na busca de seus ideais.

Andrejus Korolkovas faleceu em 19 de março do corrente ano, vítima de insidiosa doença que o acometeu a cerca de 15 anos.

Poucos dias antes do seu falecimento reafirmou-me seu lema: "*Insisto, persisto...Não desisto*". Fazendo jus a este lema, persistiu até o fim, fazendo o que mais gostava: escrever. Foi pesquisando, escrevendo, que a morte o ceifou.

Creio, que muito bem se aplica ao Professor Andrejus o poema de Mário Quintana:

*"A vida é uns deveres que nós trouxemos para fazer em casa.*

*Quando se vê, já são seis horas há tempo*

*Quando se vê, já é sexta-feira...*

*Quando se vê, passaram 60 anos!*

*Agora é tarde demais para ser reprovado...*

*E se me dessem - um dia - uma outra oportunidade eu nem olhava o relógio*

*Seguia em frente..."*

*Andrejus Korolkovas* continua vivo em nossos corações. Prossigamos em seus ideais.

Dra. Ana Maria Bergold, Professora da Faculdade de Farmácia da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).